

Raiva mata 1001 animais e faz duas vítimas humanas

Variante transmitida por morcegos não causa os sintomas clássicos, tendo a paralisia como principal característica. Sem cura, doença é prevenida com vacinação

A **Raiva** é uma zoonose letal tanto para animais quanto para seres humanos, mas que pode ser prevenida com as orientações e o trabalho do médico-veterinário. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foram confirmados no Brasil em 2016 um total de 1.001 casos em animais. Entretanto, foi alcançada uma cobertura vacinal em cães e gatos de apenas 25% em todo o País.

Para a prevenção da doença, a principal medida é a vacinação anual dos animais. Nesta época do ano muitos municípios realizam campanhas de combate a doença. Caso seu município não realize a imunização de forma gratuita, procure um médico-veterinário.

“De uma forma geral, a raiva tem como principais sintomas clínicos a encefalite, alterações no sistema nervoso central, mudanças de comportamento, paralisia, dentre outros”, explica Luciana Hardt Gomes, primeira diretora técnica médica-veterinária do Instituto Pasteur e membro da Comissão de Saúde Pública Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP).

Nos últimos anos a variante canina do vírus, que acomete os animais de agressividade, não tem sido isolada em animais, entretanto, está sendo cada vez mais comum o número de casos em cães e gatos por variante transmitida por morcegos, que faz com que os animais não apresentem os sintomas comuns da doença, mas sim uma paralisia. Por isso, é preciso ressaltar ainda mais a guarda responsável.

“As principais ações são manter os animais domiciliados o máximo possível e, quando houverem saídas, evitar deixá-los sem supervisão. E a qualquer sinal de abatimento ou paralisia é essencial procurar um médico-veterinário”, aponta Luciana.

Por conta da pouca cobertura vacinal, quase 415 mil pessoas receberam atendimento profilático pós-exposição após terem sido agredidas por animais não vacinados contra a raiva. Mesmo assim, duas pessoas morreram em decorrência da doença. Somente no primeiro semestre de 2017, duas novas mortes foram registradas.

“Se uma pessoa for agredida por um animal contaminado, a primeira ação a ser tomada é lavar a ferida com água e sabão. Depois, imprescindivelmente, seguir para o atendimento médico”, aconselha a médica-veterinária. O tratamento ainda é experimental. Há apenas um caso no Brasil em que houve a cura da raiva humana, sendo igualmente rara no mundo todo.

I Semana do Médico-Veterinário

A I Semana do Médico-Veterinário é uma iniciativa do CRMV-SP em comemoração ao Dia do Médico-Veterinário, celebrado no dia 9 de setembro. A Semana irá promover palestras técnicas e de empreendedorismo nas cidades de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Santos e São Paulo, de 11 a 15 de setembro.

A médica-veterinária Luciana Hardt ministrará a palestra de tema “NASF e o médico-veterinário a serviço da saúde única”, no dia 13/09, às 18h30, em Campinas (SP), e no dia 14/09, às 18h30, em Santos (SP).

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, com mais de 33 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

<http://www.crmvsp.gov.br/site/>

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:

Apex Agência – Conteúdo Estratégico

www.apexagencia.com.br

1) Sandra Cunha – (11) 99694 8607 ou sandracunhapress@terra.com.br

2) Leonardo Fagundes – (41) 99683 0663 ou Leonardo@apexagencia.com.br